



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



AValiação de Parâmetros Bioquímicos e Hematológicos de Coelhos (*Oryctolagus cuniculus*) Hígidos da Raça Nova Zelândia

Thamara Lourdes Silva Maciel^{1*}, Andréa Pacheco Batista Borges², Gabriela Castro Lopes Evangelista¹, Carla de Oliveira Loures³, Carolina Camargos Rocha³, João Victor Ferreira de Matos³

¹Discente do Programa de Pós Graduação em Medicina Veterinária, UFV, Viçosa – MG; ² Docente de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Viçosa - UFV, Viçosa – MG; ³Graduando (a) de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Viçosa - UFV, Viçosa – MG.

*email: thamara.maciell@hotmail.com

Palavras-Chave: cunicula, hematologia, valores de referência

Grande Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Área Temática: Medicina Veterinária

Categoria do Trabalho: Pesquisa

Introdução

A criação de coelhos tem se expandido grandemente no país, seja está com finalidade para carne, pesquisa, ou mesmo animal de companhia, o que desperta o interesse sobre as peculiaridades fisiológicas desses animais. Referente às análises hematológicas e bioquímicas é observado uma ampla variação sobre os valores de referência para essa espécie e sabe-se que fatores como idade, raça, sexo, estado nutricional, dieta e até mesmo o ciclo circadiano podem interferir nessas medidas.

Objetivos

Descrever parâmetros hematológicos e bioquímicos de coelhos hígidos e comparar os dados obtidos entre os sexos e o período da coleta.

Materiais e Métodos

Foi desenvolvido um estudo experimental aprovado pelo CEUA da UFV sob o processo 03/2022. Inicialmente, foram coletados dados referentes a 18 coelhos da raça Nova Zelândia (7 fêmeas e 11 machos) adultos, saudáveis, não castrados, com peso médio de 3,6 Kg e alimentados com a mesma dieta. As coletas foram realizadas pela veia safena lateral com os animais previamente anestesiados com cetamina na dose de 10 mg/Kg, midazolam e metadona ambos na dose de 1 mg/Kg. Foram obtidas 9 amostras no turno da manhã e 9 no período da tarde, para avaliação de hemograma completo e mensurações de proteína total, albumina, ureia, creatinina, sódio e potássio. Para a análise estatística, as médias foram comparadas pelo teste T Student e valores de P <0,05 foram considerados estatisticamente significativos.

Resultados e Discussão

Na comparação entre os sexos dos animais não houve diferença estatística dentre os parâmetros avaliados, exceto pelo peso, onde fêmeas apresentaram peso médio maior do que os machos, com 3,7 Kg \pm 0,1 (IC: 3,6-3,8) e 3,5 Kg \pm 0,1 (IC: 3,4-3,6) respectivamente. Diante da comparação entre os períodos da coleta foi verificada diferença estatística nos valores de VCM e HCM do hemograma dos animais (Tabela 1). O VCM apresentou uma média menor no turno da manhã quando comparado com o turno da tarde, com 62,1 fL \pm 0,7 (IC: 61,6-62,6) e 64,7 fL \pm 2,7 (IC: 63,0-66,5), respectivamente. Esses valores se encontram dentro do intervalo de referência e corroboram com a literatura. Já a média de HCM foi maior no turno da tarde com 31,2 pg \pm 4,6 (IC: 21,5-30,3), do que no turno da manhã com 25,9 pg \pm 6,8 (IC: 28,0-34,4), dados que apresentaram os intervalos de confiança superior maior do que os descritos em literatura (MOORE et al. 2015). No mais, não houve diferença significativa nos demais resultados.

Tabela 1: Parâmetros hematológicos e bioquímicos de coelhos hígidos da raça Nova Zelândia

Hemograma e Bioquímico	Média e desvio padrão				
	Geral	Fêmeas	Machos	Coleta da Manhã	Coleta da Tarde
Eritrócito ($\times 10^6/\mu\text{L}$)	6,2 \pm 0,7	6,2 \pm 0,6	6,2 \pm 0,8	6,3 \pm 0,6	6,1 \pm 0,7
Hemoglobina (g/dL)	12,8 \pm 1,1	12,9 \pm 0,9	12,7 \pm 1,3	12,9 \pm 1,3	12,6 \pm 1,0
Hematócrito (%)	39,3 \pm 3,5	39,0 \pm 2,7	39,5 \pm 4,0	39,3 \pm 3,7	39,3 \pm 3,4
VCM (fL)	63,4 \pm 2,4	63,4 \pm 2,8	63,4 \pm 2,2	62,1* \pm 0,7	64,7* \pm 2,7
HCM (pg)	28,4 \pm 6,3	29,5 \pm 6,7	27,6 \pm 6,3	25,9* \pm 6,8	31,2* \pm 4,6
CHCM (%)	31,8 \pm 1,5	32,0 \pm 1,3	31,7 \pm 1,8	32,5 \pm 1,1	30 \pm 0,1
Leucócitos ($\times 10^3/\mu\text{L}$)	6.733 \pm 1.744	7.057 \pm 2.198	6.527 \pm 1.467	6.855 \pm 2.189	6.611 \pm 1.280
Plaquetas ($\times 10^3/\mu\text{L}$)	214.889 \pm 82.639	219.857 \pm 64.765	211.727 \pm 95.208	188.556 \pm 66.660	241.222 \pm 92.240
Proteína (g/dL)	6,1 \pm 0,6	5,9 \pm 0,7	6,3 \pm 0,5	6,3 \pm 0,5	5,9 \pm 0,7
Albumina (g/dL)	4,4 \pm 0,5	4,5 \pm 0,1	4,4 \pm 0,7	4,3 \pm 0,7	4,6 \pm 0,2
Creatinina (mg/dL)	1,4 \pm 0,2	1,4 \pm 0,2	1,4 \pm 0,3	1,4 \pm 0,3	1,3 \pm 0,2
Ureia (mg/dL)	40,6 \pm 6,7	43,1 \pm 8,3	38,9 \pm 5,2	40,3 \pm 5,0	40,8 \pm 8,3
Potássio (mEq/L)	4,0 \pm 0,5	4,0 \pm 0,5	4,0 \pm 0,5	3,9 \pm 0,5	4,1 \pm 0,5
Sódio (mEq/L)	142,4 \pm 3,7	141,4 \pm 2,6	143,0 \pm 4,3	141,3 \pm 1,6	143,4 \pm 5,0

Observação: * sinalizam valores com significância estatística (P<0,05).

Fonte: Do autor.

Conclusão

Os dados encontrados constataram que o sexo do animal interfere na média de peso e o período de coleta do sangue nos valores de VCM e HCM, logo devem ser considerados durante a análise dos resultados. Contudo, para aumentar a força dessa evidência fazem necessários estudos com uma amostra maior, pareada e que também analisem a interferência do protocolo anestésico sobre esses parâmetros.

Referências Bibliográficas

MOORE, D. M. et al. Hematological Assessment in Pet Rabbits. *Veterinary Clinics of North America: Exotic Animal Practice*, v. 18, n. 1, p. 9–19, jan. 2015.

Apoio Financeiro e Agradecimentos

